SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Greve na ULS Lezíria a 21 de agosto

16 Agosto, 2024

O Conselho de Administração da ULS Lezíria após a última reunião, ficou de resolver a lguns problemas, mas mantém a não resolução de questões importantes para os enfermeir os.

Os enfermeiros da ULS Lezíria estão a lutar por:

- Atribuição de 1,5 pontos no ano em que os enfermeiros iniciaram funções no 2º semestre;
- Transição para a categoria de Enfermeiros Especialista a 01/06/2019 de todos os enfermeiros que, a 31/05/2019 detinham o título de Enfermeiro Especialista;
- Resolução da injustiça dos enfermeiros especialistas colocados em posições “intermédias/virtuais”;
- Legal pagamento do regime de prevenção;
- Pagamento dos retroativos desde 2018, no que respeita à mudança de posição remuneratória;
- Pagamento dos retroativos (enfermeiros do ex-ACES) inerentes à mudança de posição remuneratória;
- Cessação da rotação de enfermeiros entre determinados serviços e o serviço de Urgência, reduzindo o número de enfermeiros por turnos nos serviços de origem;
- Aplicação do “Acelerador” de progressão a todos os enfermeiros da ULS Lezíria;
- Efetiva valorização dos enfermeiros, designadamente salarial e através da compensação do risco e penosidade (“Aposentação mais cedo”);
- Estabelecimento de Contratos Sem Termo aos enfermeiros a Contrato a Termo (Certo ou Incerto);
- Abertura de concurso para Enfermeiro Especialista e para Enfermeiros Gestor;
- Organização de horários que permita a efetiva conciliação da vida profissional / familiar / pessoal;
- Admissão de mais enfermeiros, terminando com o volume exorbitante de Horas Extraordinárias e garantindo cuidados de qualidade com segurança.

A administração da ULS pode resolver todos os problemas. Não o fazer é ser responsável por mais esta luta dos enfermeiros.